

Boletim Intersul

Sinergia-Fpolis – Sintresc – Stieel – Sintevi – Sindinorte – Sindeneel – Sindel – Sinergia-MS – Apous

Boletim. 033-12

sexta-feira

16-03-2012

Estas e outras notícias de interesse dos eletricitários estão na página da Intersul: <http://www.intersul.org.br>

DA MAROLINHA AO TSUNAMI. DOS LEILÕES À RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES. É PRECISO REAGIR!

Quem afirmou tempos atrás que o Brasil por sua estabilidade econômica estaria fora da crise internacional ou até aguentaria firme os seus efeitos por aqui, não se arriscaria e nem ousaria a repetir a mesma fala: que os efeitos da crise para o país era igual a de uma marolinha. Ciente da atual realidade, a presidenta Dilma tem afirmado publicamente que a situação é grave e que presenciamos um tsunami monetário. Rousseff vem questionando a forma que os chamados países do 1º mundo adotaram para se “livrar” da crise – que, segundo ela, prejudica os países emergentes.

Como sempre a fórmula é a mesma, busca-se preservar o dinheiro e o patrimônio dos ricos (banqueiros, grandes corporações...) e, de forma disfarçada, preservam a lógica do sistema capitalista, e continuam arrochando e sacrificando o povo. No mundo inteiro trabalhadores e populações se rebelam e não aceitam mais ser tratados como coisas, enquanto alguns gananciosos continuam acumulando e aumentando sua riqueza a.

É preciso dar um basta nisto, o atual sistema econômico está acabando com o meio ambiente, estimula um padrão de consumo intolerável – principalmente nos países ricos, e estabelece uma competição predatória. Com ele, a vida humana se resumiu em mais um item de custo. Nesta lógica, os trabalhadores é que paga a conta, a sociedade em geral é que perde sempre.

Os eletricitários, além da crise econômica internacional, terão que enfrentar ainda uma questão muito séria em torno do leilão ou da prorrogação/renovação das concessões do setor elétrico. De um lado os empresários, capitaneados por uma campanha milionária da FIESP, pressionam o governo e exigem o leilão de todas as instalações que vence em 2015. Como argumento para convencer a população, afirmam que assim o preço da energia vai baixar. Algo muito parecido com a propaganda da privatização: se privatizar vai melhorar a saúde, a educação e a segurança no país. Lembrem-se?

De um outro lado, um governo acuado, frágil em sua sustentação política, refém de sua própria “base de apoio” que utiliza o “toma-lá da cá” para apoiar alguma proposta do executivo e/ou em favor do povo – quando interessa. Buscando o meio de campo, há sinalizações no governo de que haverá a renovação das concessões mas de forma onerosa. Ou seja, renova-se condicionada a baixar tarifa e com isto reduz-se a receita das empresas. Conforme já informou recentemente o presidente da Eletrobras, isto deve provocar a perda de 5 bilhões de reais de receita na holding.

E aí vem a pergunta, diante do atual cenário, como fortalecer a Eletrobras conforme anunciado pelo próprio governo quando da unificação das empresas do grupo? Como manter o papel público das estatais – como a Celesc em SC, diante da voracidade de um mercado sedento por lucro fácil, farto e rápido? Sem esquecer é claro que estamos num ano eleitoral, onde nos “porões do poder” se articulam interesses sectários de partidos, de grupos, interesses privados.

É neste cenário complexo e difícil que se insere a defesa das empresas estatais, de fato como públicas, para atender ao interesse da sociedade, na qual se incluem os trabalhadores. É neste cenário que se inicia mais uma campanha de data-base dos eletricitários em nível federal. Vamos precisar estar todos juntos, firmes e convictos da necessidade da união e cientes de que “um mais um é sempre mais que dois”.

Acesse a página da Intersul: www.intersul.org.br

Acesse a página da Federação: www.fnucut.org.br

Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail pessoal:

juraci@intersul.org.br ou rogerio@intersul.org.br